

Pelo Brasil



Gripe A: mortos no País chega a 29

FÁBIO POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

A Secretaria da Saúde de São Paulo confirmou, na tarde de ontem, mais quatro mortes causadas pela Gripe A no Estado. Dos casos registrados, um é da capital paulista, um da região de Osasco, um da região de Campinas e outro do Grande ABC. Com isso, o número de mortes no Estado de São Paulo subiu para 12.

A Secretaria estadual de Saúde do Rio de Janeiro também confirmou, ontem, mais quatro mortes provocadas pela nova gripe, todas no município do Rio. Trata-se de um menino de 10 anos de idade,

outro de 6, uma gestante de 29 e uma mulher de 39 anos. Os óbitos ocorreram nos dias 14, 15, 17 e 19 de julho, respectivamente. Com isso, sobe para cinco o número de óbitos pelo vírus Influenza A no Estado do Rio de Janeiro.

No País, o total de vítimas já chega a 29. Somam-se aos casos de São Paulo outras 17 mortes - 11 no Rio Grande do Sul, uma no Paraná e cinco no Rio.

Minas Gerais tem, até o momento, 296 casos suspeitos e 151 casos confirmados de Influenza A. Há 271 descartados.

TRATAMENTO

O Ministério da Saúde enviou, ontem, à Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, 15 mil tratamentos contra a Gripe A. Os medicamentos serão distribuídos aos 11 hospitais de referência do Estado para o atendimento de pacientes com a nova gripe.



• Temporão disse que Instituto Butantan vai fabricar vacina contra o vírus H1N1

Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais também receberão, em 48 horas, outros 5 mil tratamentos cada, dentro do lote de 50 mil à disposição do ministério. Uma segunda remessa de 50 mil medicamentos é aguardada pelo ministério até o dia 15 de agosto e mais 750 mil até o dia 30 de setembro. O Laboratório de Farmanguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (FrioCruz - RJ), ainda vai produzir 150 mil tratamentos até o fim do mês.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, informou, na noite de terça-feira, que o Instituto Butantan, de São Paulo, será responsável pela produção da vacina contra o vírus Influenza H1N1, causador da Gripe A. Durante entrevista ao programa "Observatório da Imprensa", da TV Brasil, o ministro informou que o instituto tem um contrato de transmissão de tecnologia com um laboratório francês que está trabalhando na produção da vacina contra a gripe suína.

Um morto e três feridos em tiroteio no Rio

Agência Brasil

Rio de Janeiro - Um homem foi morto e outros três feridos na manhã de ontem, durante tiroteio com policiais civis na comunidade de Mangueiros, Zona Norte do Rio. Por causa da troca de tiros, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no local foram suspensas. A Polícia Civil informou que estava realizando uma operação para reprimir o tráfico de drogas na região quando houve o confronto.

Cerca de 400 operários trabalham no local, onde serão construídos conjuntos habitacionais, um sistema de saneamento básico e pavimentação, áreas de lazer com ciclovias, campo de futebol e quadras poliesportivas, além da ele-

vação da linha férrea para permitir a ligação com outros meios de transporte.

Durante a operação, que envolveu 200 agentes de diversas delegacias especializadas, coordenadas pela Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis, pelo menos duas pessoas foram detidas e cerca de 150kg de maconha apreendidos. A ação contou ainda com o apoio de um helicóptero da Polícia Civil e de blindados.

Os agentes também encontraram um local usado como enfermaria por traficantes feridos em confrontos e um outro que serviria para embalar drogas. Os três homens feridos foram levados para o Hospital Geral de Bonsucesso.

Massa de ar polar faz temperatura despencar

O calor fora de época registrado nos últimos dias em boa parte do Centro e Sul do País dá uma trégua e, já a partir de hoje, as temperaturas despencam no Sul do País. A massa de ar polar promete ser a mais intensa dos dois últimos anos. O frio será mais forte no Sul do País, especialmente no Rio Grande do Sul e nas regiões de serra.

Amanhã, as temperaturas vão despencar

também no Sudeste. Os termômetros deverão registrar mínima entre 9 e 10 no Sul de São Paulo e máxima inferior a 20 graus em todo o Estado paulista, Sul do Rio de Janeiro e Sul e Oeste de Minas Gerais. O frio também chega à Região Norte. A mínima alcança os 11 graus e a máxima não passa dos 13 no Sul de Rondônia. A massa de ar polar começa a perder força no domingo.

Parcelamento de dívidas com a União

Agência Brasil

Brasília - Os contribuintes que têm dívidas com a União e não foram contemplados pelo perdão de débitos de até R\$ 10 mil terão de 17 de agosto até 30 de novembro para negociar o parcelamento, informaram, ontem, a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A dívida poderá ser parcelada em até 180 meses (15 anos). O benefício também abrange contribuintes que já tinham aderido a outros programas de renegociação, como o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), o Parcelamento Especial (Paes) e o Parcelamento Excepcional (Paex). O parcelamento, no entanto, não abrange os débitos relativos ao Simples Nacional.

Os requerimentos de adesão ao parcelamento deverão ser protocolados exclusivamente nas páginas da PGFN ou da Receita Federal na

internet, nos endereços www.pgfn.fazenda.gov.br ou www.receita.fazenda.gov.br. O prazo acaba às 20h de 30 de novembro deste ano.

O valor de cada prestação será corrigido pela variação da taxa Selic entre o mês seguinte ao que a dívida foi consolidada até o mês anterior ao pagamento, além de sofrer acréscimo de 1% para o mês em que a parcela for quitada. As prestações vencerão no último dia útil de cada mês e a primeira parcela deverá ser paga no mês de formalização do pedido.

Em todos os casos, haverá redução de multas, juros de mora e encargos legais, mas quem optar pelo pagamento à vista terá maiores descontos. Será excluído do programa quem tiver pelo menos três prestações com mais de 30 dias de atraso ou quem deixar de pagar uma parcela, estando pagas as demais.

Minc: 'Brasil não será lata de lixo do planeta'

Agência Brasil

Brasília - O Ministério do Meio Ambiente divulga hoje um comunicado sobre a conclusão a que chegaram técnicos da pasta e do Itamaraty a respeito do envio de lixo da Inglaterra para o Brasil.

— O Brasil não será a lata de lixo do planeta. Vamos multar, vamos mandar de volta e cobrar responsabilidade de países que têm um discurso ambiental avançadíssimo e enviam seu lixo

químico para países em desenvolvimento — disse ontem Minc, depois de participar de solenidade no Ministério do Meio Ambiente.

Segundo o ministro, a Inglaterra já informou que vai criar normas internas rigorosas "para não permitir que lá tenham um discurso ecológico e enterrem o lixo deles exatamente nos países que têm menos condições financeiras e tecnológicas de tratar".